

Contra a Cassação Dos Mandatos Parlamentares a Maioria Da Assembléia Constituinte Mineira

Gary Cooper, o Famoso Astro De Hollywood, Perante 90 Mil Pessoas, Em Filadelfia, Fez o Elogio Da Política Patriótica Dos Partidos Comunistas

PRESTES ESTÁ COMO SEMPRE À FREnte DO POVO

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III N.º 649 DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1947

ALARMA DA DITADURA PARA JUSTIFICAR O TERROR

É esse o significado do discurso do sr. Alcio Souto, em nome do sr. Dutra, sobre o «clima da reação» que se esboça — como diz — «para felicidades» do seu grupo

Depois de discursar, preferido ante-
riormente, durante mais uma «viagem»
do ditador, agora no 2º Distrito
de Infantaria Blindada, e falando
em nome do próprio ditador, o ge-
neral Alcio Souto, descrevendo
com a fraqueza da ditadura e
procurando criar fantomas para
justificar novas violências, disse
que «querermos e autorizarmos
comprimir por todos os cíntios do
Brasil, tudo fazendo para criar
um ambiente de desordem e, com
esse, vergonhoso ardo centro e
pátria, restornarem ao poder».

Pouco antes, em palavras grossas contra o Exército e seu
general, o chefe da Casa Militar
esvaziava, lançar a falsa acusação
de que os comunistas es considera-
vam «venais». Não, os comuni-
stas acusam é o sr. Alcio Souto
e seu grupo de fascistas. Não
o confundir, nem jamais o con-
fundiram, com oficiais generais
como José Pessoa, César Olavo e
tantos outros, filhos das tradições
democráticas e cíos de honra so-
berana.

E a prova de que os comunistas
estão com razão não a temos uma
vez mais, nas palavras do sr.
Souto, quando, concluindo a aven-
ga, como portavam do «grande
mundo», descreve as baterias, re-

Vela os sinistros propósitos que
inspiram a ação de seu bando:
«Vilmente para nós — diz —
rascagar mais uma Constituição
elaborada pelos representantes do
povo brasileiro, que eles injuriaram,
se pudermos, à ferro e a fogo.»

«Isto como se na guerra de morte ao
Eixo, houvesse triunfado a Ale-
manha nazi, que lhes distribuiam
honrarias e condecorações. Como
esse fosse inútil o esforço de nos-
sos soldados, marinheiros e avi-
adores, inútil os sacrifícios e as
lutas de nosso povo, a fim de que
o Brasil saísse livre e próspero da
grande prova das armas.»

«Começa a se esboçar um clima
da reação» — declara Alcio Souto. Isto é no clima da reação
que podem viver os fascistas. Con-
taram os testes da quinta-coluna
com o apoio da UDN, para ras-
gar a Constituição, reimplantar a
ditadura militar semântica, afogar no-
ramente os brasileiros em lágrimas
(Conclui na 2ª pag.)

Alcio Souto, figura de pele
do grupo fascista

referindo-se ao seu grupo — em-
presa a se esboçar um clima de
reação, por isso, meus amigos, é
importante prever-nos contra essas
novas patrões».

Em talas palavras sem perfeito
nexo, em meio às impropriedades
primorosas e ao caos da era-
tória dita fascista — que ainda
posam, em encadeamento de luxo,
as «obras completas» de Plínio
Siqueira — está expresso o obje-
tivo do grupo: reconhecer as prá-
ticas de terror nazi-integralista;

inspirar a ação de seu bando:

«Vilmente para nós — diz —



Deputado Maurício Grabois, líder da bancada comunista na Câmara Federal

SUA AUSÊNCIA DO SENADO É UM INDÍCIO DA GRAVIDADE DA SITUAÇÃO — NÃO PASSAM DE PROVOCACOES GROSSEIRAS AS ACUSAÇÕES DOS SRS. JOSÉ AMÉRICO E HAMILTON NOGUEIRA — FALA A «TRIBUNA POPULAR» O DEPUTADO MAURÍCIO GRABOIS, LÍDER DA BANCADA COMUNISTA NA CAMARA FEDERAL

Certos políticos da UDN, en-
tre os quais os srs. José Américo e Hamilton Nogueira, e al-
guns órgãos da «Imprensa sa-
dita» vêm-se referindo, nestes
últimos dias, à ausência no
Senado do senador Luís Carlos
Prestes e aproveitando esse fa-
to para tecer uma série de in-
trigas e provocações contra o
grande líder do povo brasileiro.
Influenciado por essa cam-
panha, o diretor da União
Metropolitana de Estudantes
elegiu mesmo a aprovar um
voto de censura pelo fato de
Prestes não ter participado da
votação da Lei Orgânica do
Distrito Federal.

A esse respeito, conseguimos
intimamente ouvir a palavra do deputado Maurício Grabois, líder da
bancada comunista na Câmara
Federal. Interrogado de nosso
objetivo, declarou:

— Prestes está, como sem-
pre, à frente do povo brasi-
leiro na luta em defesa da
democracia e contra a ditadura
que infelizmente no país, fi-
caram explorar a ausência de
Prestes no Senado, numa radi-
cal e vã tentativa de incom-
patibilizá-lo com as massas.
Toda a nação conhece a vida
do grande herói do nosso povo,
que nunca abandonou o seu
posto, mesmo nas mais terrí-
veis condições de luta. Quer na
Coluna Invicta, quer na lle-

galidade até 1935, como ago-
longos anos de prisão e, depois
de sua libertação, no Parla-
mento e na direção do Partido
Comunista do Brasil. Ele sem-
pre ocupou o primeiro lugar
entre os melhores combate-
antes.

PRESTES ESTÁ EM SEU POSTO DE COMBATE

Proseguindo, afirmou:

— A ausência de Prestes ha-
je no Senado indica que com-
preende a gravidade da situa-
ção política em que vivemos e de-
monstra que é um líder que

(Conclui na 2ª pag.)



Mao Tse-tung, o grande dirigente do povo chinês, em luta pela sua liberdade, aparece ao lado de Chang-kuo-tao, presidente da República Popular Democrática da China, que domina a maior parte do território chinês. Esses são os democratas e patriotas, caluniados pelas intrigas e provocações de guerra de Chiang-Kai-Shek que tudo faz para impedir a libertação e o progresso da China

DESENTRALIZADAS PELOS FATOS AS INTRIGAS ANTI-SOVIETICAS DO GOVERNO CENTRAL DA CHINA

Observadores neutros desmascararam as provocações contra a U.R.S.S. forjadas pelo Kuomintang para justificar suas derrotas e instigar a guerra americano - soviética

MUKDEN, 11 (De Robert Clurman, da U.P.) — As acusações do governo central da China de que os russos estavam auxiliando os comunistas chineses provocaram reações entre os observadores neutros

na Ásia. Tanto assim que, quando o Congresso Nacional chinês abriu suas sessões, os delegados devem se sentar, assumindo uma atitude desassombrada. Esse processo é um crime contra uma figura que deve ser antes de tudo respeitada, sem tomarmos em conta suas convicções políticas. O Senado tem a obrigação de reagir contra essa provocação de Costa Neto, que visa desencadear uma reação ainda mais negra contra o povo brasileiro. Quero que fique patente o meu voto de repulsa a essa indignidade.

TENTATIVA DE DESMORALIZAÇÃO DO PARLAMENTO

Po. sr. Nilo da Silveira Werneck, secretário da Liga Popular Democrática da China, que domina a maior parte do território chinês. Esses são os democratas e patriotas, caluniados pelas intrigas e provocações de guerra de Chiang-Kai-Shek que tudo faz para impedir a libertação e o progresso da China

(Conclui na 2ª pag.)

Muitares do governo na Man-

chúria, que formularam as acusações, até agora não as apoiaram em provas.

De todas as afirmações feitas, é claro que:

1) Embora os nacionais aleguem que o grande número de oficiais e peritos soviéticos se encontram dirigindo e auxiliando as tropas comunistas, até agora não se existem indícios de quando se tomou a fotografia.

2) Apesar das alegações do governo central de que

mais de 100 mil coreanos da zona

foram mortos, não se capturou um só e nem apresentado ninguém que fosse di-

(Conclui na 2ª pag.)

CONTRA A CASSAÇÃO DE MANDATOS MÁNIFESTA-SE A CONSTITUINTE DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 12 (pelo telefone) — Foi dirigido ao presidente da Assembleia Constituinte deste Estado, o seguinte memoria:

que o Conselho de Plenário, que nos encontramos, respondendo ao seu encantado, a sua convocação, seja encantado ao Congresso Nacional, a seguir mencionado: A Assembleia Constituinte do Estado de Minas Gerais confia que o Congresso Nacional saiba defender, intrinsecamente, as decisões políticas da opinião pública, tudo fazendo, dentro da lei, no sentido de não se elevar a ameaça de cassação dos mandatos de qualquer representante do povo.

— Muito obrigado, Sr. Presidente.

TERREMOTO, não! TREMOR NA R. DA ALFANDEGA, 230 — A 10 PASSOS DA AVENIDA PASSOS — Grande queima de casimiras, linhos e brins. Casimiras desde Cr\$ 130,00 o corte com 2,80. Aproveitem a oportunidade.



Trabalhadores marmoristas, associados do Sindicato, quando falavam à redação

Sob a Bandeira Da Liberdade Sindical Os Marmoristas Comemorarão Mais Um Aniversário Do Seu Sindicato

Uma comissão de associados do Sindicato visitou ontem a nossa redação — Aguardam confiantes uma decisão favorável para o seu dissídio coletivo — Estão certos de que a diretoria legal voltará ao seu posto como autêntica vitória da justiça

Dois acontecimentos de grande importância animam neste momento a numerosa e decidida corporação de trabalhadores em mármores e granitos: a preparação das festas de aniversário do seu Sindicato e a decisão do julgamento do dissídio coletivo cuja decisão da Justiça do Trabalho está aguardando há onze meses.

A fim de falar acerca desses acontecimentos, visitou ontem o nosso jornal uma pequena comissão de associados do Sindicato, composta dos seguintes trabalhadores: Olavo Duarte, Alberto Marques, Ezequiel Francisco de Moura, Martinho Cesário Prince Junior, Teodoro José Luiz e João de Luca.

FESTA DE UNIÃO PARA A DEFESA DA LIBERDADE SINDICAL

O trabalhador Teodoro José Luiz, com o orgulho com que os marmoristas se referem ao seu Sindicato, comunicou que este ano festejarão o 45º aniversário de fundação do organismo de classe. E apesar de estarem com uma Junta ocupando individualmente a sua direção, toda a corporação está empenhada em que as festas sejam as mais brilhantes e alegres, numa demonstração sem precedentes do valor que dão ao seu Sindicato no amor que tem por ele.

Eis o que nos disse:

— No dia 19 o nosso Sindicato receberá em sua sede todos os trabalhadores da nossa cate-

goria profissional, nossas famílias, amigos e autoridades que serão convidadas. Esse dia é todos os anos para nós um grande dia de alegria e confraternização. A Junta já tomou algumas providências para as festas e a corporação precisa ajudar no que puder, pensando que éste é um dia tem uma significação especial.

Concluindo, explicou:

— Nunca como agora estamos com os nossos organismos sindicais numa situação tão triste: tudo entregues nas mãos da polícia e do Ministério do Trabalho.

Por isso mesmo é que pretendemos nos unir mais, juntar todas as nossas forças e defender-nos, não só contra a polícia e o Ministério do Trabalho, mas contra a Junta.

— E grande a impaciência da corporação em torno da próxima decisão do Conselho Regional do Trabalho. O mesmo Teodoro José, como membro da Comissão de Salários, informou-nos que já havia sido designado o relator e que a corporação toda aguardava confiante a solução final, por saber que a sua causa deve parar nas mãos de juizes devidamente qualificados.

— E grande a impaciência da corporação que compreendem os trabalhadores, que passam de

— Esperamos poder comemorar muito breve a vitória da nossa grande campanha de aumento de salários, vitória que devemos, não à Junta, mas à nossa diretoria legal, especialmente ao nosso presidente e querido companheiro José de Almeida. Quem fôr lá no dia 19 que pense nisso: só podemos ter sorte quando virmos o nosso

"CASA DO PINTOR"

O BARATEIRO DAS TINTAS TEM a tinta que o sr. precisa para pintar sua casa, desde um cruzeiro a lata em qualquer cor

210 - Rua Buenos Aires, 210

SAPATEIROS

Precisa-se de bons oficiais de Luiz XV, para obra fina de senhora. Pagase bem. Fábrica de Calçado Zella, Avenida Gomes Freire, 29 - sobr.

DOS OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS E AJUDANTES

— Declarado o presidente do Sindicato, o nosso presidente deixou de lutar pelos direitos e interesses da classe.

— Desde que a diretoria foi

destituída o nosso presidente

nunca deixou de lutar pelos direitos e interesses da classe.

— A NOSSA DIRETORIA VOL-

TARA"

En nome da comissão o trabalhador Olavo Duarte pediu-nos que tornássemos público o voto de confiança de todos na diretoria legal do Sindicato. Foram as seguintes as suas palavras:

— Declaro que a diretoria foi

destituída o nosso presidente

nunca deixou de lutar pelos di-

reitos e interesses da classe.

— DOS TRABALHADORES NA IN-

DUSTRIA DE SAÚDE E VELAS:

— O Tribunal Regional do Trabalho, por unanimidade, julgou incompetente para decidir o caso anterior julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho. Entretanto, até o momento não foi apresentado nenhum recurso pelo suscitante, de que depende a remessa do processo para a maioria ante a corte de Justiça do Trabalho.

— DOS TRABALHADORES NA IN-

DUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DO MOBILIÁRIO DO MUNICÍPIO DE BARRA MANSA:

— Foi devolvido ao juiz de direito de Barra Mansa, ao qual foi delegado poderes pro T. R. T., no sentido de julgar o

— DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

HOTELERO E SIMILARES:

— Declaro que a diretoria ex-

ministro do Trabalho, Negri de Li-

na, foi o dissídio novamente ajustado e remetido à Procuradoria Regis-

tral, de onde foi devolvida ontem, dia 9, com o necessário decreto. Ainda não foi dispensado ao referido

— DOS TRABALHADORES NA IN-

DUSTRIA DA BORRACHA:

— Não houve conciliação e já foi distribuído ao relator. Dentro de breve deverá entrar em pauta para julgamento.

— DOS TRABALHADORES EM PA-

NIFICAÇÃO, CERVEJARIA E BEBIDAS EM GERAL (do município de Itapetininga):

— O presidente do Tribunal Regional do Trabalho delegou poderes ao juiz da Junta de Conciliação local para julgá-lo. Já foi devolvida aquela cidade para ser julgado, desde o dia 19 de junho.

— DOS ENFERMEIROS E EMPREGA-

TOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE:

— A decisão de conciliação foi feita, para o próximo dia 22 de

— DOS METALÚRGICOS DE PETRO-

POLIS:

— Foi devolvida aquela cláusula

para ser julgada na Junta de Con-

ciliação local, à qual foi delegado po-

dentes pelo presidente do Tribunal Re-

gional do Trabalho, de acordo com a

— Foi pedido arquivamento pelo

suscitante, em 20 de março.

— DOS TRABALHADORES NA IN-

DUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CON-

FEITARIA:

— Continua aguardando que se

processem as diligências de-

terminadas pelo Tribunal, a fim de

ser examinada a situação econômica

das empresas suscitadas. O Sindicato

suscitante, a 18 de junho, apresentou

A "VALE DO RIO DOCE" DEVE

ONZE MILHÕES DE CRUZEIROS

A CAIXA DE APOSENTADORIAS

BELO HORIZONTE, 12 (Da correspondente) — O "Jornal do Povo", desta capital publicou uma grave denúncia referente à situação de descalabro em que se encontra a companhia Vale do Rio Doce. Segunda revela um funcionário daquela empresa reina ali uma anarquia nunca vista: muito embora sejam efetuados os descontos nos salários dos trabalhadores da Rio Doce, a Companhia não recolhe a respectiva importância à Caixa de Aposentadorias e Pensões. Esta importância, conforme afirmou um funcionário da secretaria da Caixa, já atinge a onze milhões de cruzeiros. A situação cada dia se agravava mais. A Cooperativa de Consumo está com seus títulos ameaçados de protesto por falta de pagamento.

Enquanto tudo isto acontece sob as vistas do governo, sem que este tome nenhuma providência no sentido de fazer com que a Companhia cumpra a lei, recolhendo à Caixa de

Aposentadorias os descontos nos salários de seus empregados, a Belo Horizonte tem vivamente em seu coração vastas extensões da terra, inclusive as maiores áreas florestais do país. O povo só necessita um reflexo da política do governo de Dutra, que fechando os olhos aos direitos dos trabalhadores brasileiros, entrega-se de corpo e alma ao imperialismo inique.

SABÃO RUSSO

(SÓLIDO, LÍQUIDO E PARA A BARBA)

LABORATORIO FUNDADO EM 1830

ANTISSÉTICO E DESODORIZANTE

Conserva a pele macia, juvenil, higienizada e perfumada

INDISPENSÁVEL EM TODOS OS LARES

Decepionados Os Bancários Com a Decisão Do Supremo Tribunal

Falam à nossa reportagem manifestando a sua repulsa ante a sentença daquela alta Corte — Horário único de cinco horas, e meia para descanso, ou cinco horas corridas, em dois turnos — Seria um absurdo a adoção do horário de seis horas, com apenas 15 minutos de intervalo

Interrumpendo o seu comparecimento, o bancário Gumerindo Jacob, conclui:

— Seria de grande alcance para nós a medida proposta pelo companheiro, pois, os bancários jovens, em grande número, poderiam exercer outra atividade, estudar, etc.

José Armando revelou que, instituída tal horário, não só os bancários, mas também os comerciantes, os estudantes, os professores, os funcionários públicos e a indústria. Rejeitado esse horário, os bancários do seu bairro lutaram pela instituição do horário de 6 horas, incluído o horário de segurança, e obtiveram, a meio dia, a melhoria para descanso. Repelem, pois, o horário de 6 horas e 15, que contraria profundamente os interesses da numerosa corporação.

A propósito do pronunciamento do STF, José Armando adiantou:

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo. Apresentava-se a hora de seis horas, com intervalo de 15 minutos de descanso, para os bancários, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, especialmente os que exercem a função de gerente, para descanso. Repelem, pois, o horário de 6 horas e 15, que contradiz profundamente os interesses da numerosa corporação.

Bartolo Jambo continuou, declarando que o problema dos horários deveria ser discutido em ampla assembleia do sindicato, a fim de que os bancários firmassem um ponto de vista definitivo a respeito.

Concluindo, afirmou que esta parceria só com os seus companheiros de trabalho, que pleiteiam a adoção de dois turnos.

INJUSTO O PRONUNCIAMENTO DO STF

Walter Silva opina que, na impossibilidade de ser adotado

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição. E já o mandado de segurança foi julgado contra os bancários, que votaram na Constituição.

— A sentença dos juízes do STF é consequência da política do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, que votaram na Constituição

Liquidation Total da Casa dos Retalhos

CONTINUA A QUEIMA
DE TODO O ESTOQUE

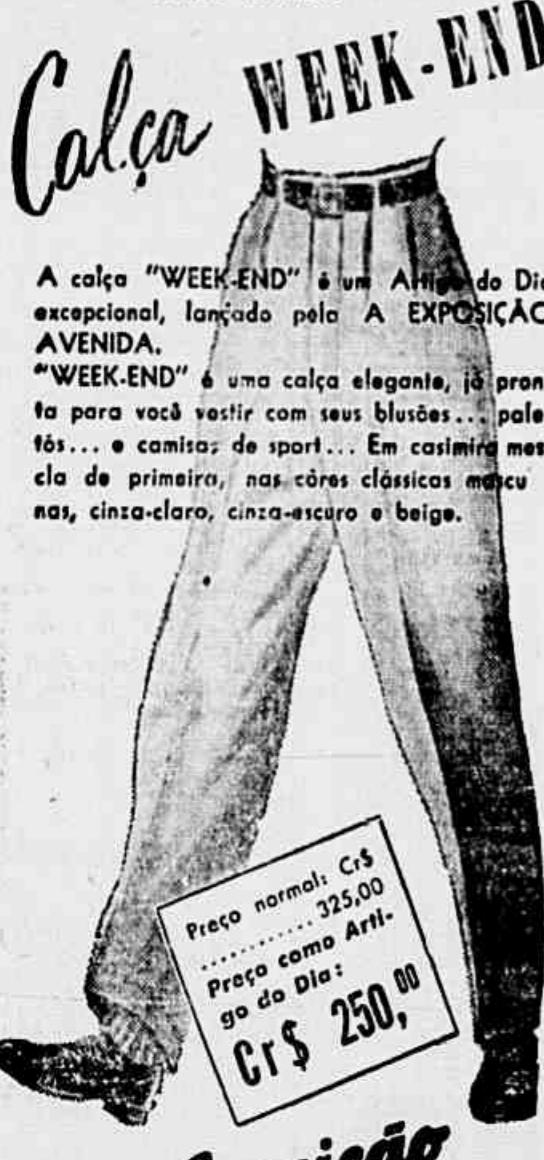
Tecidos a partir de Cr\$ 2,00 o metro.

Vejam só que preços:
Toalhas de banho alagoanas grandes de Cr\$ 38,00 por 22,50. Oferta lisa de Cr\$ 5,50 por 4,80 o metro. Cretona c/ 1,60 de largura do Cr\$ 23,00 por 16,00. Zelir do Cr\$ 8,50 por 6,50 o metro. Pano-má para tocos de homem de Cr\$ 80,00 por 45,00 o metro. Mantos de Cr\$ 350,00 por 200,00 e milhares de outros artigos para serem vendidos abaixo do custo nesta verdadeira liquidation. Cetones, casimiras, linhos e artigos de armarinhos em geral. Retalhos nos montes a quilo e a metro. Aproveitem os últimos dias desta estorvosa liquidation.

CASA DOS RETALHOS
RUA SENHOR
DOS PASSOS, 278
(Próximo da Praça da
República)

SÓMENTE AMANHÃ

COMO "ARTIGO DO DIA"
D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!



O DEPARTAMENTO DE SPORT D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA É O MAIOR DO RIO

ATINGE AS FÁBRICAS ALAGOANAS A CRISE DA INDÚSTRIA TEXTIL

Dispensa em massa dos operários das Fábricas de Rio Largo — Nenhuma indenização, inclusive a tecelões com mais de dez anos de serviço — Situação de miséria em todo o município

MACEIÓ, 12 (Do correspondente) — A crise que está arruinando a indústria textil nacional, graças à política nefasta do ditador Dutra que se alia ao imperialismo fâncio, comeceu a atingir o Estado de Alagoas. No muniípio de Rio Largo as fábricas "Progresso" e "Cachoeira", de propriedade da Comunidade Alagoana de Piaçabuçu e Teotônio, estão dispensando diretamente seus operários, inclusive os mais antigos, entre eles uma feia Julia Maria Delfino, que conta 19 anos de serviço intérumpido. Nenhum deles recebe indenização plena. Os operários que ainda são conservados em serviços estão percebendo menos de um terço do salário percebido anteriormente. A situação se reflete também no comércio local que tinha suas atividades estremelmente ligadas à atividade fabril do município, particularmente ao operariado.

A situação de absoluta miséria a que foram atrelados, tem levado muitos operários ao desespero, sendo que duas tecladoras tentaram o suicídio. Abordando o problema na

O AMIGO DA "TRIBUNA POPULAR"

AS COMISSÕES LOCAIS CO-
ORDENADORAS DO M.A.T.P.

Falemos hoje um pouco das Comissões Locais Coordenadoras do Movimento de Auxílio à TRIBUNA POPULAR.

Vejam, por exemplo, Banu. Um grupo de amigos dedicados a amigos conscientes deste jornal formou naquele subúrbio uma Comissão Coordenadora. E deu-lhe um nome qualquer. O nome não importa, o que interessa é que a Comissão Coordenadora se forme, se organize e comece a mobilizar o povo num poderoso movimento de auxílio à TRIBUNA POPULAR. Aliás, o grupo de amigos de Banu foi logo tomando iniciativas concretas: comprou 500 exemplares da TRIBUNA POPULAR e os vendeu aos moradores locais.

A Comissão Coordenadora local, daquela subúrbio, fez mais: de acordo com as instruções da Comissão Central Coordenadora do M.A.T.P., procurou imediatamente a sede desta, à rua São José, 93, sobrado, e ali, na secretaria técnica, se registrou. O registro é importante para a própria organização do Movimento de Auxílio.

Mas não basta que uma Comissão Coordenadora se organize e depois se registre na sede da Comissão Central. É preciso muito mais.

Que deve fazer, ao mesmo tempo, uma Comissão Coordenadora?

Primeiro: formar a sua direção, com um Presidente, Secretária e Tesoureiro.

Segundo: organizar-se, se ainda não houver, comissões ou grupos, comitês ou associações de auxílio (o nome não importa) no bairro, subúrbio ou localidade.

Por exemplo: a "Comissão Coordenadora de Banu" organiza, naturalmente, várias comissões ou grupos de auxílio, etc. E passar a coordená-las.

Terceiro: impulsar, desenvolver, coordenar o movimento de auxílio local; prestar toda sorte de ajuda de que os amigos da TRIBUNA POPULAR precisarem, sejam eles aderentes individuais (contribuintes mensais, sócios) ou sejam comissões, grupos, comitês, clubes, etc.

Quarto: facilitar, pela coordenação dos esforços, as realizações locais de maior valia, como atos e festivais públicos em benefício da TRIBUNA POPULAR.

TUDO PELO PÔVO E PELA TRIBUNA POPULAR!

A Comissões Coordenadoras deverão prestar ao povo em geral, informações pacientes e detalhadas sobre o M.A.T.P., facilitando a inscrição de sócios, a distribuição de listas de contribuições e o recebimento de novas. Deverão também vender numerosos avulsos, assinaturas à ação da TRIBUNA POPULAR.

E angariar amizades no comércio e indústrias locais.

Todas as informações sobre o M.A.T.P. e a TRIBUNA POPULAR poderão ser prestadas facilmente, num verdadeiro "Posto de Serviço" da TRIBUNA POPULAR.

É amigo da TRIBUNA POPULAR e tudo isso, mas falta ainda uma coisa: recolher imediatamente as listas de contribuições. Se estas não forem devolvidas dentro do prazo, com a maior brevidade, é claro que a manutenção e a existência da TRIBUNA POPULAR estão ameaçadas.

Fazemos, portanto, um apelo severo a todos os portadores de listas no sentido de que as devolvam com a máxima brevidade. Apelo que dirigimos especialmente a todos aqueles cujas listas já passaram do prazo de devolução, mesmo que se encontrem ainda em branco.

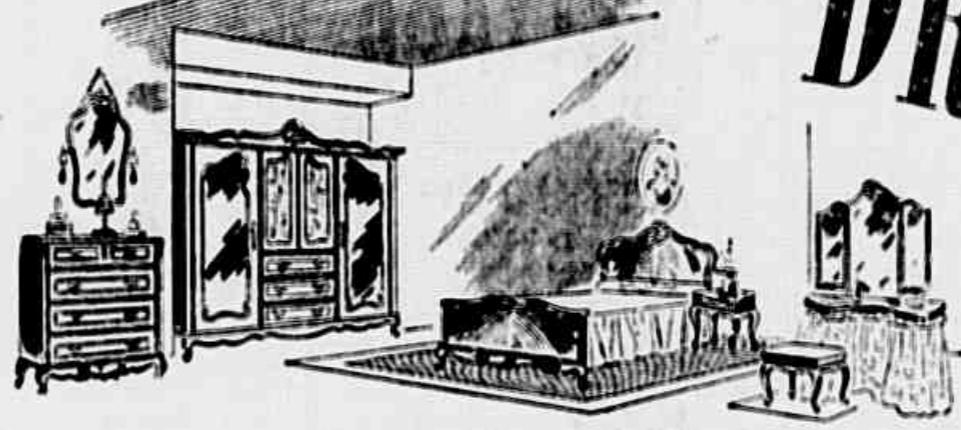
Novamente, portanto, um apelo severo a todos os portadores de listas no sentido de que as devolvam com a máxima brevidade. Apelo que dirigimos especialmente a todos aqueles cujas listas já passaram do prazo de devolução, mesmo que se encontrem ainda em branco.

Alta qualidade e esmerado acabamento — características que conquistaram a preferência do público para o Sofá-Cama e o Colchão de Molas Drago, distinguem também estes novos móveis Drago: Salas de Jantar, Salas de Estar e Dormitórios. Sólidos, distintos e originais, estes móveis, pela sua variedade de estilos, harmonizam-se com qualquer ambiente, e, pelo seu custo econômico, satisfazem a todas as conveniências.

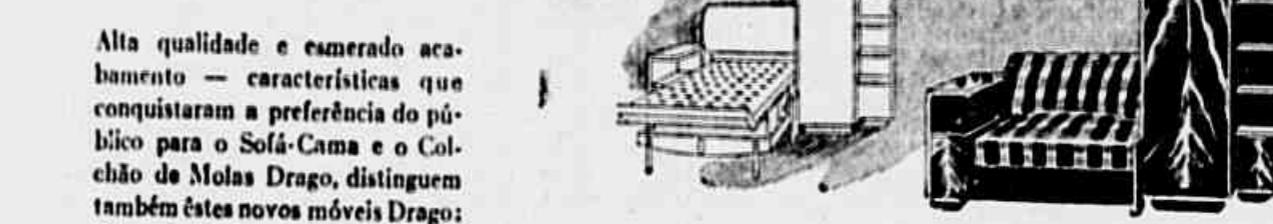
Examine, hoje mesmo, em nossas lojas de exposição e vendas, a linha de móveis residenciais Drago.

do sofá-cama a uma linha completa de

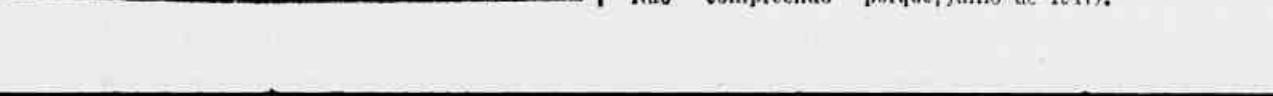
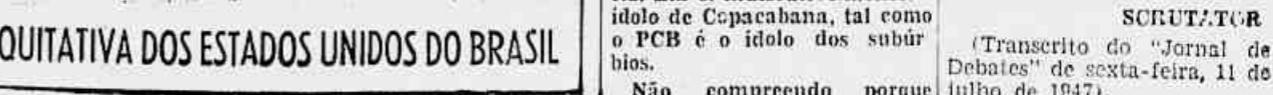
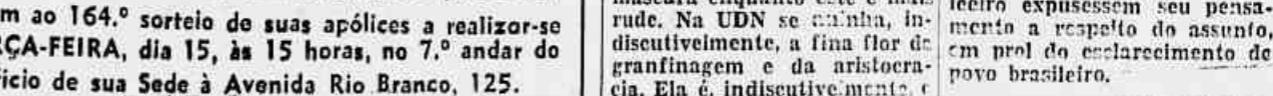
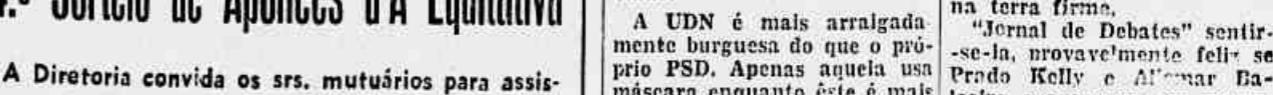
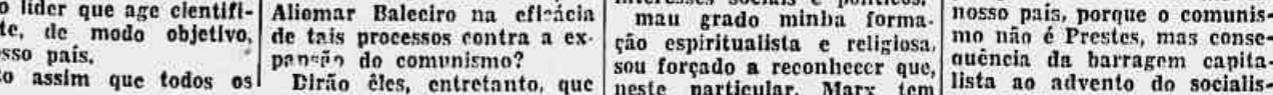
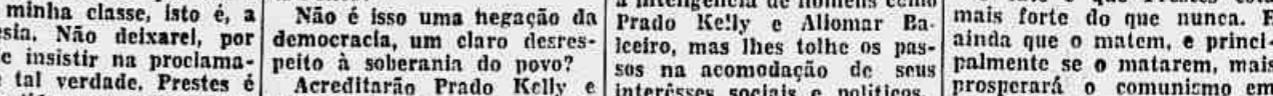
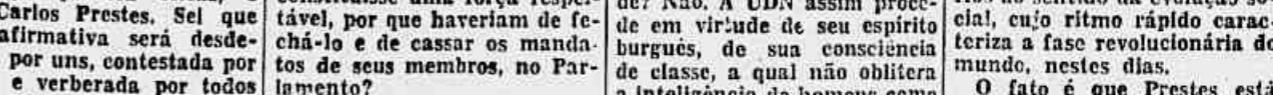
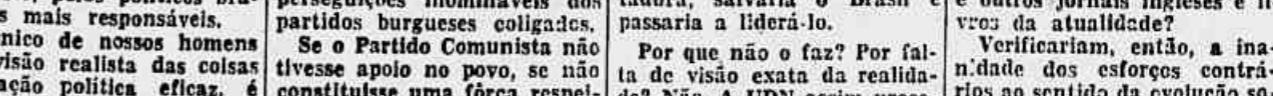
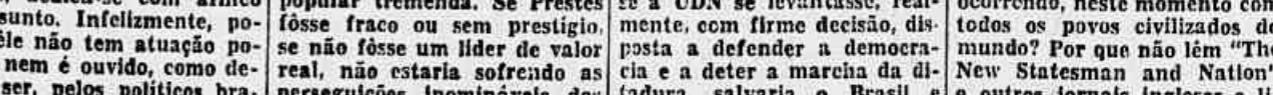
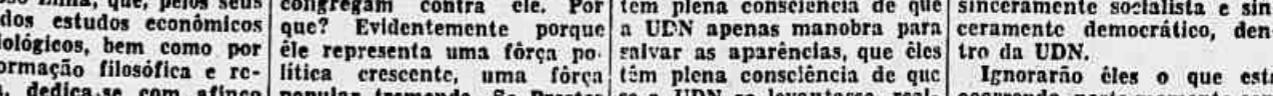
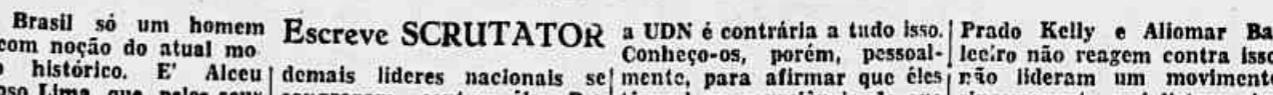
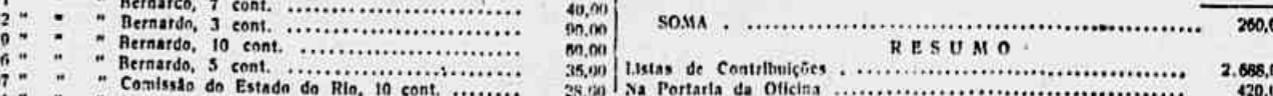
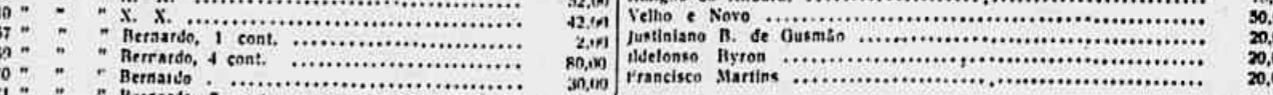
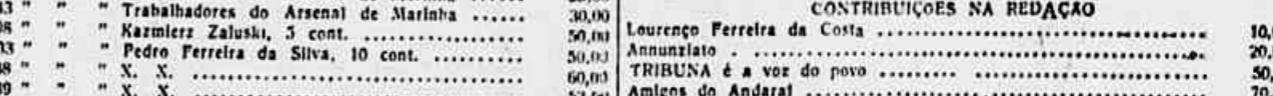
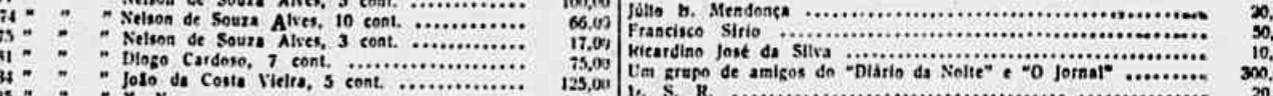
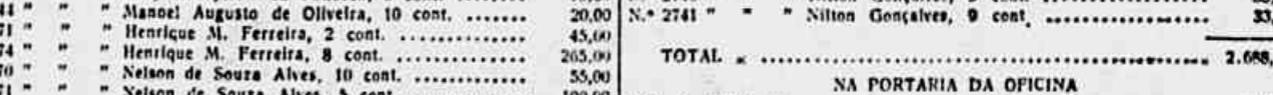
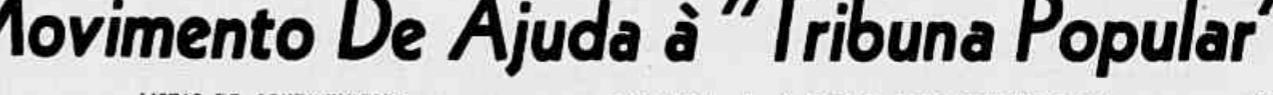
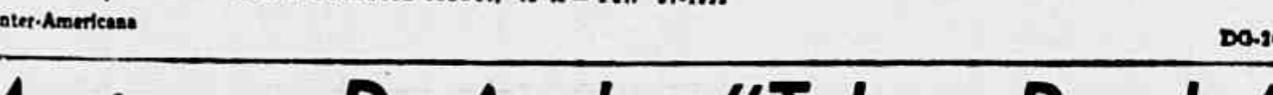
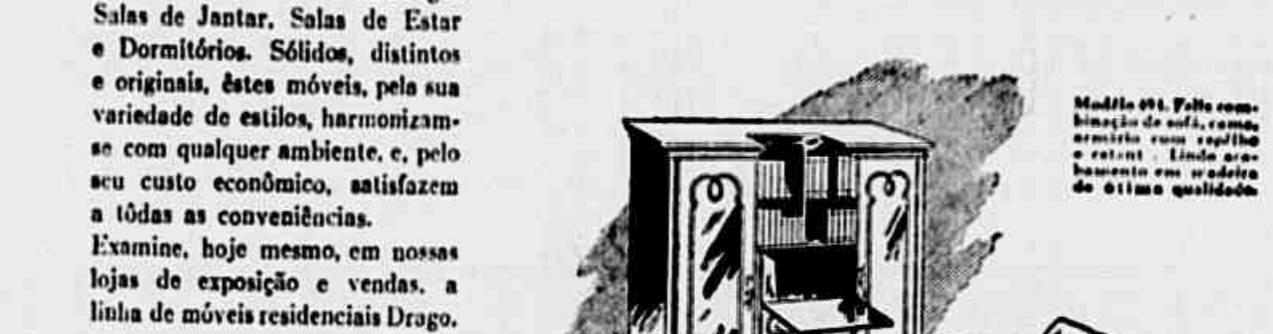
Novéis DRAGO



Dormitório "Chippendale". Confeccionado em madeira de lei. Fino acabamento.



Móvel 81. Peito combinado com gavetas e escrivaninha e cestas. Acompanha confortável colchão em madeira de ótima qualidade.



EMERGENCIA POPULAR

...e a caravana passa...

* passa, vigilante e livre...

No tempo da outra ditadura, a confessada, a que punha à mostra o Tribunal de Segurança, a que dirigia a imprensa e o rádio pelo DIP, a que amava pelo 177 os funcionários que ensaiavam pensar fora das horas de serviço; aquela, fulminada pelo sr. José Américo na célebre entrevista do "Correio da Manhã", aquela para cuja derrota se juntou a UDN, aquela que mudou de chefe com o golpe de 29 de outubro de 1935, — no tempo da outra ditadura, o filme Zola foi o grande cartaz cinematográfico. Principalmente interessava no filme a ação de Zola na rehabilitação de Dreyfus, que um processo ignobil, organizado na sombra, levava ao mais clamoroso dos castigos. A defesa do inocente, a condenação dos verdadeiros culpados, as infâncias que o escritor teve de afrontar para chegar até à Justiça e à liberdade, tudo o que surgia aos olhos dos mais velhos como lembrança e aos olhos dos mais novos como esperança, emocionou a terra carioca e o Brasil inteiro. Agora, a censura não permitiu a exibição do filme Zola... As palavras de Zola, na sua tarefa formidável, ainda não estão proibidas. Vamos, enunciando pudemos, divulgá-las. São palavras com sentido. Não há entre elas nenhuma frase que se tornasse ridícula, como se tornou, por exemplo: "O prego da liberdade é a eterna vigília."

1

"...a famigerada em plena escuridão, o escândalo em que tantas consciências esqueridas se mostraram..."

2

"...Vimos a baixa imprensa no círculo sobretudo ladeadores respeitáveis, os folhas de tolerância que enganham os pensamentos com os títulos em caracteres grandes, promissórios de escândalos. Estas apenas estavam em seu conhecimento habitual, mas com um desprô significativo..."

3

"...Que confusão, que atoleiro incessante e acréscimo! Vimos a refrega dos interesses e países agarrar-se dia a dia, histórias ineptas maledicências vergonhosas, e simples honesto espezinhando, toda agonia do que constitui a honra e a alegria de viver..."

4

"...Como querem que o país saiba seu caminho, na tormenta, se aqueles que se dizem seus amigos, calam, por tática de políticos obtusos, ou pelo temor de comprometer suas situações pessoais..."

EMILE ZOLA — "Le Figaro" 5 de dezembro de 1897.

TERRENOS EM PRESTAÇÕES
Vendem-se em Caxias e Campo Grande com pequenas entradas e posse imediata. Tratar à Praça Tiradentes, 56, sobr., com sr. Barbosa ou Magalhães, das 13 às 17 horas, diariamente.

**GRANDE VENDA
DE MANTEAUX
DURANTE OITO DIAS!**
APROVEITEM

as grandes reparações que A NOBREZA fez em todo "stock" de lã, manteaux, cobertores, casacos, molhas modernas, flanelas, etc.

Manteaux todo forrado até nas mangas, lindas cores. 96,50

Manteaux, elegância e distinção, lã pura. 130,00

Manteaux, lã americana, forro de seda, últimas criações da moda. 180,00

Manteaux de luxo e beleza, lã moderníssima, forro de seda. 250,00

Manteaux lã Oneiro, grande novidade, forro de fulgurante por. 295,00

Manteaux de lavoster, lã moderna, forro de seda. 320,00

Manteaux de lavoster, lã moderna, forro de seda moderníssima, forro de seda. 350,00

Casaco 3/4 moda para senhoras, padrão escocês. 49,00

Casacos 3/4 de pura lã, padrão em xadrez, largo, reclame. 59,00

A NOBREZA — Uruguaiana, 95

ENCOMENDE

**SAÚDE E BELEZA
PARA SEUS DENTES**

CREME DENTAL ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ATLAS

COM SULFAMÍLAMICO

**PEÇA PELO REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 3528**

**UM PRODUTO BRASILEIRO
PARA USO NO MUNDO INTEIRO**

ATLAS

CREME DENTAL

ZÉ CARIOCA! compreendemos o teu verdadeiro espanto pelos PREÇOS BAIXISSIMOS

com que estamos liquidando CAMISAS DE MEIA, COLCHAS, GUARNIÇÕES, LENÇOS, MALHAS, MEIAS, TOALHAS e uma infinidade de outros artigos, porém CHEGOU A HORA DA ONCA BEBER ÁGUA, e não podemos pensar em lucros, vendemos pelos PREÇOS DA FÁBRICA e OS SALDOS por muito menos. Agradecemos a tua ajuda, valoroso ZÉ CARIOCA!, mas pedimos que respeites a fila na hora do aperto.

VINDE TODOS NA CASA DO ZÉ CARIOCA! — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 834

A FORÇA MAXIMA CONTRA O BONSUCESSO

UM AMISTOSO INTERESSANTE EM TEIXEIRA DE CASTRO
— ESTREARÁ CAXAMBU — OS QUADROS E A PRELIMINAR

O ARTIGO DO DIA

No gramado da Avenida Teixeira de Castro, teremos hoje, o amistoso entre os quadros do São Cristóvão e Bonsucesso. Será a única peleja programada para esta capital, uma vez que todos os grêmios estão viajando pelos Estados. O público não ficará sem o seu divertimento predileto, graças à iniciativa dos dois grêmios. UMA PELEJA INTERESSANTE

De um modo geral, o público está convicto de que presenciará um match dos mais interessantes, porque os dois conjuntos estão em condições idênticas na parte técnica. Os dois quadros terão uma oportunidade excelente de fazer um balanço geral nas suas possibilidades para os próximos compromissos oficiais.

ESTREARA CAXAMBU

A novidade que a torcida encontrará em Teixeira de Castro, será a presença de Caxambu, no comando do ataque dos alvos. É uma "entrée" que a

ESPORTE DO Povo

O diretor esportivo do Esperança, solicita o comparecimento de todos os seus amadores, hoje, na sede, às 12 horas afim de realizar um treino contra o Espírito Santo. Os jogadores deverão comparecer informados.

São os seguintes os players chamados:

1º quadro: José, Odair, Cruz, Bonifácio, Pedro, Pardal, Rodolfo, Hudson, Raymundo, Osíno, Vává, Joãozinho, Brevideade, Nilo e Nilo II.

2º quadro: Nelré, Edlan, Zalmir, Oselino, Tião, Cicl, Marinho, Osíais, Oswaldo, Pedrinho, Benedito, Cândido, Hello, Lévi e Oscar.

Os novos diretores de esporte Paulo Porto de Mendoza e Waldyr Machado, observaram-neste treino, a produção dos jogadores para a escalção definitiva da equipe que defendará o Esperança F. C.

EXPOSITOR

Casimira Inglesa

Metro Cr\$ 225,00

Só um corte para cada freguesia

RUA DA ALFANDEGA, 249

Um Aviso Aos Clubes Independentes

Chamada urgente para nove grêmios

Havendo necessidade da encarregado da seção de esportes da TRIBUNA POPULAR, falar assunto de interesse dos clubes abaixo, e como os mesmos não atenderem as repetidas convocações, anteriores ficam mais uma vez convidados para comparecer amanhã, 14 de corrente, das 17 às 19 horas, em nossa redação os seguintes representantes: Canadá S. C., E. C. Roial, S. C. Itauna, Centro Esportivo Estrela Guan-

nabara, Caixa Dágua F. C., Juventude F. C., Rosário F. C., S. C. Jauá, de Rocha Miranda, Marcliano F. C.

CASA RETROZ
LINHAS, RETROZ E ARMARINHO
Consertam-se e vendem-se
MÁQUINAS DE COSTURA
97 — RUA URUGUAIANA — 97
FONE 23-2450

Ouvindo a palavra dos torcedores, chega-se à conclusão de que os pernambucanos acreditam mais numa vitória dos tricolores.

Assunção e Sudan Na Prova De Honra

A GRANDE FESTA DE HOJE, EM HOMENAGEM A «TRIBUNA POPULAR»

O Sudan A. C. promoverá hoje, uma grande festa em homenagem à «Tribuna Popular», sua agradável praça do esportes.

A festa contará com o concurso de vários times, e tudo fará prover que o festival alcance o máximo sucesso. O Sudan A. C. tomou todos os providências necessárias para que a reunião esportiva obtenha o maior brilhantismo.

ASSUNÇÃO X SUDAN
A prova de honra terá como

adversários os quadros da Assunção, da zona sul, e o Sudan A. C., promotor da grande festa.

O encontro promete enlouquecer todos os amantes de futebol,

que os dias próximos apresentarão

com todos os seus titulares. O prognóstico sobre o vencedor, é uma das coisas mais difíceis, porque o equilíbrio de forças é flagrante.

O PROGRAMA

Os jogos que terão lugar na prova de honra do Sudan A. C., são os seguintes:

torela dos "cadetes" aguarda com grande curiosidade, a fim de verificar se o ataque assumirá maior poder ofensivo.

A EQUIPE DOS "CADETES"

O conjunto do São Cristóvão formará com a seguinte organização: Joel (Azurro); Mundiño e Pelado; Indio, Nello e Souza; Cidinho, Nelson, Caxambu, Nestor e Mazalhão.

OS LEOPOLDINENSES

O quadro de Bonsucesso

atuará com a seguinte formação: Max; Nanatti e Hernandez; Cambuci, Mirim e Wilson; Fausto, Ubaldo, Zé Luiz (Jorge), Flávio e Enapato.

VASCO E FLAMENGO NA PRELIMINAR

Na preliminar, atuarão os quadros juvenil do Vasco e Flamengo.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — GINECOLOGISTA

Caixa Pensões Light — Laureado pela Academia Med.

EDIFÍCIO CARIOCA — SALA 218 - Tels.: 42-7550 e 35-3565

Os botafoguenses encerram hoje a sua excursão, enfrentando em Uberaba a equipe do campeão local.

O encontro dos alvi-negros

não será fácil, isto porque o quadro do Uberaba F. C. é um dos mais capacitados do futebol mineiro, já tendo marcado grandes vitórias sobre times como o Atlético, campeão mineiro, o Cruzeiro e outros conjuntos do Estado.

CONTRA O UBERABA

JOGA HOJE A TARDE O BOTAFOGO — REGRESSA AMANHÃ A DELEGAÇÃO ALVI-NEGRA

Os botafoguenses apresentarão a mesma equipe que triunfou sobre o São Paulo na noite de quinta-feira passada.

A delegação do Botafogo

reúne a esta capital.

MOBILIÁRIA DOIS IRMÃOS

MOVÉIS DAS PONTAS OS ESTILOS

Saídas e Dormitórios — Peças avulsa e Coelhos

A Praça e a Vista

IRMÃOS KAC LTDA.

Rua Augusto da Vasconcelos, 11-A — Campo Grande

LUTARÁ O AMÉRICA POR OUTRA VITÓRIA

EM CURITIBA, CONTRA O ATLÉTICO

O América jogará hoje a sua segunda partida no Paraná, tendo como adversário o conjunto do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

tentarão confirmar o feito anterior, levando de vencida uma equipe da categoria do Atlético.

Esta nova apresentação dos rubros, vem sendo esperada com curiosidade já que, melhor ambientados, deverão os cariocas, exibir um maior rendimento de jogo.

O América estreou vencendo o Curitiba, por uma contagem apertada, mas que não deixou dúvidas. Hoje os rubros

Continua Sem Água o Morro De Santo Antonio

HA TRES MESES QUE O VEREADOR OTAVIO BRANDAO CONQUISTOU, NA CAMARA, AGUA PARA O MORRO. ATÉ AGORA NENHUMA PROVIDENCIA FOI TOMADA — «OS COMUNISTAS SÃO OS MAIORES AMIGOS DA GENTE DAS FAVELINHAS» — «MAS O GOVERNO SABOTA NOSSAS CONQUISTAS»



Intradável o sofrimento desta gente, forçada a descer penosamente as ladeiras para apanhar água na cidade. Morro de Santo Antônio é um retrato da miséria a que foi lançado o povo carioca pelo desgoverno da Ditadura Dutra.

Um dia apareceu no morro uma família pobre e levantou o primeiro barraco. O morro não tinha nome. Não tinha doce, tampouco. Era uma elevação dentro da cidade. Uma elevação cheia de matos e habitações por cobras. Depois outras famílias foram para ali. Laram tâbors e construíram outros barracos, centenas de barracos. Assim nasceram os morros de Santo Antônio. Falei o nome com que os moradores o batizaram. Isso já faz muitos anos. Quando ali chegaram algumas famílias, cujos sobreviventes têm hoje as cabeças brancas pelo tempo, a cidade arrastava no atraso, os preços eram pequenos. Não havia aranha-céu. Mas a cidade cresceu. A máquina levou às grandes alturas, aos andares mais altos a água potável a boa. As guanabanas não recuaram diante das distâncias. Mas no Morro de Santo Antônio não apareceram os canos, os morros não apareceram os canos, os morros não eram mais baixos que os edifícios luxuosos, os morros habitados por tantas famílias pobres, por tantas crianças doentes...

Quando o repórter subiu, encontrou o Morro de Santo Antônio tirando de férias na tarde anterior, cortando de férias no morro, destruindo este frio sentimento que desce sobre o Rio e que faz gelar os casbres húmidos. Os pobres sofrem muito no inverno. Os pobres não têm agasalho e abrigo para os corpos.

As chuvas enlamearam as ladeiras e as pessoas descalas, cantelosas, escorregando. Nossa atenção se voltava para a fila de mulheres e crianças subindo as encostas, carregando latas de água. E o martírio de todos os dias, martírio daquela gente que reside nas favelinhas do morro de Santo Antônio.

O garoto Lino escorregiu e rolou pela encosta. Parou juntando-se ao grupo, escorregendo as machucaduras recebidas. Não chorou, entretanto. Aquelas crianças já choraram todas as lágrimas, lancaram todos os seus choroços. Lino desabafou a sua indignação:

— Esta desgraça! Este dia!

Aquelas palavras diziam a intradável revolta da criança do morro, exausta de subir e descer em busca de uma gota de água. Lino está feito um graveto de tanto esforço dário.

NENHUMA BICA

Dona Olga Correia não pode deixar o filho pequenino em casa. Leva-o consigo quando vai buscar água. Contou-nos seu susto:

— Aqui, não tem uma bica. não o projeto de lei que esta-

Vamos buscar água ai pelo mundo, implorando de casa em casa, às vezes nos dizem palavras. Às vezes nos enxotam e nos negam um pingão dágua pra beber. Queria que o moço visse, de madrugada, o pessoal subindo com as latas. Quem trabalha aqui tem que se levantar muito cedo para carregar água.

Como Olga Correia só todas as mulheres do morro. Todas estão sujeitas ao mesmo sacrifício. Dna. Isabel Correia, Egena Gonçalves, Maria Batista, e Malvina Rosa também se queixaram da vida.

— É vida pra cachorro esta noite. Só vendo para errar. Por isso é que se esquece de nós.

Manoel do Sacramento conversava conosco acerca dos problemas do morro. Foi quando um morador lembrou o nome do vereador Otávio Brandão:

— Ele pediu água pra nós. Foi aprovado na Câmara o pedido dele. O prefeito é que não mandou fazer a bica...

Otávio Brandão há quase dois meses levantou na Câmara Municipal o problema da água nas favelas. Em seu discurso fez referência ao Morro de Santo Antônio. Um requerimento da sua autoria que tomou o número 398 foi aprovado em plenário e mandava instalar uma bica no morro. Ainda ontem o parlamentar comunista lembrou a urgência da água para ali. Re-

entou o reporter subiu, encontrou o Morro de Santo Antônio tirando de férias na tarde anterior, cortando de férias no morro, destruindo este frio sentimento que desce sobre o Rio e que faz gelar os casbres húmidos. Os pobres sofrem muito no inverno. Os pobres não têm agasalho e abrigo para os corpos.

As chuvas enlamearam as ladeiras e as pessoas descalas, cantelosas, escorregando. Nossa atenção se voltava para a fila de mulheres e crianças subindo as encostas, carregando latas de água. E o martírio de todos os dias, martírio daquela gente que reside nas favelinhas do morro de Santo Antônio.

O garoto Lino escorregiu e rolou pela encosta. Parou juntando-se ao grupo, escorregendo as machucaduras recebidas. Não chorou, entretanto. Aquelas crianças já choraram todas as lágrimas, lancaram todos os seus choroços. Lino desabafou a sua indignação:

— Esta desgraça! Este dia!

Aquelas palavras diziam a intradável revolta da criança do morro, exausta de subir e descer em busca de uma gota de água. Lino está feito um graveto de tanto esforço dário.

NENHUMA BICA

Dona Olga Correia não pode deixar o filho pequenino em casa. Leva-o consigo quando vai buscar água. Contou-nos seu susto:

— Aqui, não tem uma bica. não o projeto de lei que esta-

do se justificava quando os policiais a multavam...

Os moradores do Morro de Santo Antônio sabem de todas estas histórias. Muitas vidas os barracos eram mortos pelo grito dos homens martirizados, pelo grito de marinheiros, desolidários, de mulheres que os soldados de Filinto Müller, os carregos da Polícia Especial expunham nos prelados. Morro de Santo Antônio tingiu-se de luto nequias notícias de vergonha e de barbaresco. Trevas de pavor sóis os pais dos policiais que o rondavam à procura de pais de famílias parafusos que defendiam o povo e a democracia. Quando da prisão de Prestes, o morro não durou por muitos dias. Os policiais transformaram aquilo numa praça de guerra, num campo de fogo. Agora os moradores recordam estas histórias, recessos. Eles sabem das manobras da ditadura, da ditadura que lhes nega água e conforto. Eles sabem que os carros trazem novas dias de insegurança. Por isto eles lembram estas histórias, temendo que de novo os seus vereadores, os seus deputados sejam encarcerados, perseguidos como animais...

— Mas nós sabemos quem são os comunistas. Eles são nossos amigos. Quero reclama água pra nós sóles. Por isto nós estamos dispostos a defender os seus mandatos. E o mesmo que defender a nossa direito de viver, morrer — finalizo o velho operário.

DESVENDANDO O «PLANO-ZINHO»

Prosseguindo, disse ainda o dirigente da Associação Profissional:

— Há alguns dias atrás o mesmo serviço foi feito pelo Diário da Noite. Agora, foi a vez do Correio da Manhã.

Não há nenhuma greve em perspectiva na Central. As duas notícias publicadas, afirmou, fazem parte de um «plano-zinho» anti-comunista.

DESVENDANDO O «PLANO-ZINHO»

E, sobre o «plano» a que se

Tribuna POPULAR

ANO III N.º 649 DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1947

O Que Há Sobre a Propalada Greve Da Central

Em rápidas declarações ao nosso jornal o líder dos ferroviários, engenheiro Pitta Pinheiro, desmascara a trama anunciada por alguns vespertino — Tudo não passa de parte de um «plano» que ameaça envolver o próprio diretor da Estrada

referir o engenheiro Pitta Pinheiro que formou os seguintes esclarecimentos:

O plano é simples e primário: desvir a atenção dos ferroviários do clima de insigualabilidade e arbitrariedades implantado pela ditadura. Afastar a atenção dos trabalhadores do crime inominável que seria a cassação dos mandatos dos representantes comunistas e o processo que se forja contra o Señor Luís Carlos Prestes.

A DIREÇÃO DA CENTRAL DESMASCADA AS NOTÍCIAS FORJADAS PELO «PLANO-ZINHO»

— A direção da Estrada, a direção da Central, é fechada e os ferroviários defendem suas poucas palavras.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

Terminando essa condenação de mais essa provocação contra os ferroviários da Central do Brasil.

— Estou agora conhecendo a origem de mais essa provocação contra os ferroviários da Central do Brasil.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praçar ferroviários, tanto comunitários quanto outros partidos ou mesmo sem partido algum, mas que se vêm articulando para tentar destruir a estrutura da Constituição.

— Isso de um lado. De outro, o diretor da Estrada tem resistido a desencadear a reação que os anti-comunistas, e o grupo que o dirige de cima, sonha levar a cabo dentro da Central.

PARTE DE UM «PLANO-ZINHO»

Queremos punir, transferir para o interior, demitir e até praç